

1 de maio

Abelhudo

Nós trabalhamos e nos preocupamos a vida toda e o que é que ganhamos com isso? Eclesiastes 2:22, BLH.

Apis, melissa ou simplesmente oropa. Ela veio da Europa, na mala dos padres jesuítas. Aqui, como em todos os lugares do mundo, essa abelha se aclimatou e vive muito bem. A abelha-alemã e a abelha-italiana fazem parte da mesma família.

Na colméia, vivem: o macho (zangão); a fêmea (rainha) e as obreiras ou operárias (fêmeas que não atingiram o desenvolvimento físico completo). A rainha tem duas vezes o tamanho de uma operária.

O trabalho do zangão é fecundar a rainha e só. Calcula-se que durante os seus 4 a 5 anos de vida, a rainha produz cerca de um milhão e quinhentos mil ovos. Mas na prática, esse número não deve passar dos 500 mil, pois uma colônia saudável tem cerca de 200 mil abelhas. As operárias, ou obreiras, fazem todo o trabalho que resta: constroem favos, produzem cera, buscam comida e água, fabricam a geleia real para alimentar a rainha, recolhem o lixo e defendem a colmeia.

Uma operária visita até 10 mil flores por dia, colhendo pólen "néctar". Calcula-se que as abelhas de uma colméia cheguem a visitar mais de 27 milhões de flores em um ano. Na sociedade das abelhas o indivíduo não conta. O importante é a colônia. Uma prova disso é a crueldade com que as operárias atacam e matam o zangão após o vôo nupcial. Tendo exercido a sua função ele é considerado um entrave, inútil e prejudicial à colméia.

Hoje é o dia do trabalho. E bem que poderia ser o dia das abelhas, pois elas levam esse assunto a sério. Até demais. O trabalho nos foi dado para ser uma bênção. Hoje, porém, é um assunto muito complicado. Falta emprego. Por isso, há várias décadas, o dia do trabalho é apenas um dia de protestos e greves. Além disso, os patrões tomaram exigentes e exploradores e, como entre as abelhas, o indivíduo não conta.

Muitos preferem não trabalhar e viver na boa vida. Outros fazem do trabalho um ídolo. São viciados em trabalho. Não têm tempo para os filhos ou para os pais. Não tiram férias e sentem-se arrasados quando não têm nada para fazer. Quando precisar trabalhar, não se deixe levar por essa onda. Trabalhe com amor, fazendo o que você gosta, mas viva também.